

REQUERIMENTO Nº _____/2024

**EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE GOIÁS**

O Deputado Estadual que o presente instrumento subscreve, vem, com fundamento em suas prerrogativas constitucionais, legais e regimentais, requerer **que seja encaminhado o desabafo de um professor da rede estadual de ensino referente às perdas de parte de seus rendimentos e ao aumento da carga de trabalho**, ao Governador Ronaldo Caiado, bem como à Secretária Estadual de Educação, a Sra. Fátima Gavioli, em face dos fatos e fundamentos adiante expostos.

Recebemos no último dia 22 de março de 2024, em nosso correio eletrônico, um e-mail de um professor, da rede pública estadual, fazendo uma grave denúncia, no que se refere a situação dos professores, concursados no estado.

Em sua denúncia, alega que os professores, além de perderem seus direitos referente ao quinquênio e licença prêmio, passaram a ter um aumento de carga horária, sendo obrigados à fazerem uma quantidade mínima de 32 horas aulas, pelo mesmo valor que faziam anteriormente, por 28 horas aula.

Também alega, que os professores não podem mais adoecer e muito menos apresentar atestado médico, sob a pena de perda da sua gratificação, que fica diretamente vinculada a sua proficiência e assiduidade.

Desta feita, ele nos informa, sobre o adoecimento dos professores de forma psicológica, dado o regime autoritário imposto pela SEDUC, sob comandos do governo do Estado de Goiás.





Sendo assim, solicitamos que seja feito uma prestação de contas pelo chefe deste estado, no que diz respeito a situação impostas aos professores, que estão passando por esta situação na rede pública estadual.

Goiânia-GO, Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, aos 09 dias do mês de abril de 2024.

MAURO RUBEM
Deputado Estadual
Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores – PT





MAURO ★
RUBEM | Deputado
Estadual
Coragem de estar presente

De: Professor [REDACTED]
<[REDACTED]@gmail.com>

Enviado: sexta-feira, 22 de março de 2024 17:42

Para: Deputado Mauro Rubem
<mauro.rubem@al.go.leg.br>

Assunto: Desabafo de um professor

Meu nome é [REDACTED] Sou professor de Química da rede pública há quase 13 anos. Fui aluno da rede pública. Fiz universidade pública. Sou um professor dedicado e apaixonado pela educação pública.

Venho aqui fazer um desabafo. Nunca me senti tão desmotivado na educação. Tudo que foi feito foi dentro da lei mas, que leis cruéis. Nesse governo eu perdi quinquênio e licença prêmio. Minha carga horária aumentou de 28 aulas para 32 aulas sem aumento de salário. Sou obrigado a pegar 32 aulas e ponto. Na escola integral, praticamente metade do meu salário são gratificações. E agora não tenho direito a ficar doente. Não tenho direito a ir no médico pois os atestados médicos irão gerar cortes nas minhas gratificações. Vou ter que ministrar aulas doente para não ter prejuízo no salário? Faço um ótimo trabalho e não recebo elogios mas se um dia errar, com certeza serei cobrado. Talvez falte empatia dos gestores ou podem achar que estamos reclamando de barriga cheia mas, cortar salário em atestados de consulta é exames médicos é crueldade. As escolas estão bonitas e bem equipadas mas são os professores que fazem uma escola. Os professores estão doentes e desmotivados. Me sinto humilhado. Prova disso é a queda no IDEB. E NÃO VAI MELHORAR. Como um funcionário cansado, doente e desmotivado pode fazer diferença?



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://alegodigital.al.go.leg.br/autenticidade> utilizando o identificador 32003100390032003400380030003A005000

Assinado eletronicamente por **MAURO RUBEM DE MENEZES JONAS** em **09/04/2024 16:48**

Checksum: **9CF79BFA4D0EA324879A80FEB20788CCF7CC5B5AC7B9ED9C233523A4F88B7585**



Autenticar documento em <https://alegodigital.al.go.leg.br/autenticidade>
com o identificador 32003100390032003400380030003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.